

  
SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE



Universidade de Lisboa  
Instituto de Ciências Sociais

Cadernos do Instituto de Ciências Sociais

# ESTUDOS DE JUVENTUDE

DELINQUÊNCIA E  
CRIMINALIDADE  
RECENSEADAS  
DOS JOVENS  
EM PORTUGAL

PEDRO MOURA FERREIRA  
LUÍS GARCIA  
JORGE VALA

Quinta série

NÚMERO 4

© Os Autores | Instituto de Ciências Sociais | Instituto da Juventude

Revisão do texto: José Soares de Almeida

Capa: Instituto da Juventude | NPC-93

Execução gráfica: Antunes & Amílcar, Lda.

Depósito legal n.º 55207/93

1.ª edição: Março de 1993

## Apresentação

*Em 19 de Dezembro de 1989 o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa realizou um protocolo de colaboração com o Instituto da Juventude, no quadro do qual foi criado o Observatório Permanente da Juventude. Dos objectivos iniciais deste projecto de colaboração constava a produção de informação sistemática e regular sobre os principais domínios que configuram a problemática da juventude na dupla vertente da investigação e da acção política. Neste contexto, a delinquência juvenil foi um dos domínios de estudo considerados importantes.*

*Atendendo à complexidade deste problema e à diversidade dos pontos de vista possíveis, considerou-se prioritário estudar a delinquência e a criminalidade recenseadas dos jovens e analisar os comportamentos delinquentes e desviados no quadro dos valores e normas juvenis que os legitimam e ilegitimam.*

*O presente relatório refere-se ao primeiro destes dois problemas — a delinquência e a criminalidade recenseadas. Nele são estudadas a evolução da criminalidade e da delinquência dos jovens durante a década (1980-1989) e a comparação dos «perfis criminais» juvenil e adulto.*

*Não nos parece, porém, que os dados analisados permitam, só por si, caracterizar evoluções futuras deste fenómeno. De facto, ao nível da análise a que nos situamos, a delinquência e a criminalidade não são independentes de dinâmicas sociais particulares, cujo exame prospectivo não cabe a um trabalho deste tipo.*

*Permitimo-nos realçar as características da lógica descritiva que orienta este trabalho. À descrição da evolução do fenómeno e à sua caracterização sociográfica acrescentou-se uma perspectiva tipológica, que visa facilitar uma apreensão mais estruturada da informação apresentada e uma primeira aproximação à diferenciação da criminalidade juvenil. Os resultados alcançados realçam as características heurísticas das metodologias ensaiadas e permitem antever novos e interessantes aprofundamentos desta problemática em futuros estudos.*